

1

2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

1ATA DA 4ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO 2INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS.

3

4Aos 27 dias do mês de outubro de 2010, às 14h10min, na Sala de Reuniões da Reitoria do Instituto
5Federal de Goiás, realizou-se a 4ª Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto
6Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, visando a tratar do seguinte assunto: Jornada
7de Trabalho Docente. A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho, Paulo César Pereira, e
8secretariada pela Assistente em Administração Claudia Beatriz Carrião Alves, estando presentes os
9Conselheiros Pró-Reitores: Aldemi Coelho Lima, Pró-Reitor de Extensão; Gilda Guimarães, Pró-
10Reitora de Ensino; e Ruberley Rodrigues de Souza, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; os
11Chefes de Departamentos de Áreas Acadêmicas: César José da Silva, Divino Alves Ferreira Júnior,
12Elder Geraldo Domingues, Everton Martins de Araújo, José Antônio Gonçalves, José Carlos Barros
13Silva, José Luiz Leão, Júlio César dos Santos, Maria de Lourdes Magalhães, Wagner Pereira Lopes e
14William Lázaro dos Santos; os Conselheiros Titulares: Carlos Augusto da Silva Cabral, Elina Assis de
15Lima Ribeiro, Karen Hayron Resende Damasceno, Kennya Resende Mendonça, Luciano dos Santos,
16Octávio Marcos Martins Mani, Rodolfo Gontijo de Souza e Sandra Lúcia Gonçalves; e o Conselheiro
17Suplente Mauro Alves Pires. Justificou a ausência a Conselheira Titular Andréia Rezende de Oliveira.
18O Presidente do Conselho iniciou sua fala dando boas-vindas aos Conselheiros, e reportando-se à
19jornada de trabalho docente informou que havia participado pela manhã de reuniões nos
20Departamentos, e comentou sobre a importância de se respeitar às instâncias constituídas, como no
21caso do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão no tratamento deste assunto. Na sequência, disse
22que havia lido os documentos encaminhados pelos Departamentos e que concordava com alguns
23pontos; porém, discordava de outros, e que cabia ponderações, reafirmando que a referência para a
24Reitoria é que um professor de 40 horas e Dedicção Exclusiva ministre 24 aulas por semana, e que
25o professor de 20 horas ministre 12 aulas por semana. Continuando, o Conselheiro César disse que,
26no seu entendimento, ficou compreendido que a referência seria de 24 aulas de 45 minutos para os
27docentes em regime de 40 horas e para os docentes em regime de 40 horas com Dedicção
28Exclusiva, e que as atividades docentes entrariam nas horas complementares a essas 24 horas dos
29docentes em regime de 40 horas, sendo estas as informações que ele havia repassado ao
30Departamento que ele dirige. Continuando, o Conselheiro Júlio César disse que, em sua
31compreensão, seriam 24 horas de referência, correspondentes a 24 aulas contadas como horas, e
32que, mesmo sendo de 45 minutos, elas seriam consideradas como de uma hora. Disse, ainda, não ter
33ficado muito explícito as outras 16 horas, sendo este o motivo da solicitação de mais esclarecimentos.
34Acrescentou que, a seu ver, não ficou claro o que está contando dentro das 24 horas, e que haviam
35sido colocadas pelo Presidente do Conselho duas questões básicas: a Orientação de TCCs e a
36Pesquisa dentro da complementação das 16 horas, informando que, em seu entendimento, o assunto
37não foi esgotado. Continuando, o Presidente do Conselho disse que os Chefes de Departamentos
38levariam para os Departamentos a proposta da Reitoria e trariam dos Departamentos as ponderações
39cabíveis. Continuando, considerou que uma vez esclarecida a questão, gostaria de salientar que
40tanto o Conselheiro César como os demais Chefes dos Departamentos do Campus Goiânia foram
41extremamente cuidadosos e respeitosos com o Reitor durante as reuniões realizadas com os
42Departamentos do Campus Goiânia. Dando sequência à reunião, disse que considerou bastante
43ponderada a proposição da reunião, ocorrida pela manhã, que contou com a participação de
44aproximadamente cem professores. Esclareceu que foi colocada na reunião pelo Reitor que, em
45virtude dos Chefes de Departamento de todos os *campi* estarem debatendo diretamente esta
46proposta com os Departamentos, a Reitoria entendia que em vez de dar o encaminhamento proposto
47anteriormente, isto é, que ouvidas as ponderações dos Departamentos, a Reitoria as analisaria e

Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rua 75, nº. 46, Centro – CEP: 74.055-110 – Goiânia – GO
Fone: (62) 3227-2700 FAX: (62) 3227-2836

4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

48elaboraria uma proposta relativa à Jornada de Trabalho Docente, publicando assim uma Portaria, a
49Reitoria optou por ampliar a discussão com os Coordenadores de Cursos e Áreas Acadêmicas para
50se estabelecer um Fórum com maior representatividade. Outra proposição foi para que fosse
51apresentada uma proposta de cronograma de trabalho elaborada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa
52e Extensão. Dentro dessa proposta, e em função do tempo que a Reitoria dispõe, o Presidente deixou
53claro a necessidade de reedição da Portaria nº 575, de 11 de dezembro de 2007, para que seja
54implementada a jornada de trabalho no primeiro semestre de 2011. Continuando, disse que ponderou
55com a professora Gilda e com o Sindicato que até o dia 12.11.2010 este assunto estaria concluído.
56Propôs também que no dia 29.10.2010 fosse realizado um Fórum, convocado pela Reitoria, com a
57presença dos Pró-Reitores, Diretores-Gerais, Chefes de Departamentos, Coordenadores de Cursos e
58Áreas e Coordenadores Acadêmicos dos *campi*, para elaboração do documento sobre a Jornada de
59Trabalho Docente. Informou que este documento será socializado para conhecimento da comunidade
60acadêmica. Na sequência, o Presidente do Conselho perguntou aos Conselheiros, caso a Proposta
61de Jornada de Trabalho Docente seja concluída até o dia 12.11.2010, se haveria tempo hábil para os
62demais encaminhamentos, informando que já havia ponderado com a Conselheira Gilda, e também
63com os Departamentos, que entenderam ser razoável o prazo. Em seguida, o Conselheiro Luciano
64questionou se, pelo fato de haver o Fórum no próximo dia 29.10.2010, seria eliminada a discussão
65prevista para a reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em pauta, pois frente à
66proposição apresentada anteriormente pelo Reitor, o Campus Inhumas havia se reunido com seus
67professores e elaborado um documento com as proposições para serem discutidas na próxima
68reunião do Conselho. O Presidente do Conselho esclareceu que o Conselho de Ensino, Pesquisa e
69Extensão deverá apresentar na reunião em andamento as ponderações que considerar pertinentes
70com relação à proposta de Jornada de Trabalho Docente para que, no Fórum do dia 29.10.2010, os
71Chefes de Departamentos e a Reitoria tenham o conhecimento do posicionamento destes
72Conselheiros em relação à Jornada de Trabalho Docente. Esclareceu, ainda, que a intenção da
73realização do Fórum é que se construa uma proposta de consenso, e caso isso não ocorra, a
74proposta da Reitoria será encaminhada ao Conselho Superior. Continuando, disse que na reunião
75ocorrida pela manhã, esclareceu para os professores que, para a Reitoria, a referência para um
76professor de 20 horas é que ele ministre 12 aulas, e que o Departamento colocou a possibilidade de
77até 16 aulas, o que pode parecer confrontante; porém, pode haver uma discussão para que se
78chegue a um ponto comum. Na sequência, o Conselheiro César disse que, em função da reunião
79ocorrida com o Sindicato, que estabeleceu o dia 12.11.2010 como data limite para apresentação da
80proposta, gostaria de saber se neste dia 12.11.2010 seria baixada uma Portaria, pois, em seu
81entendimento, a discussão sobre Jornada de Trabalho Docente seria feita até o dia 12.11.2010. O
82Presidente do Conselho confirmou o entendimento citado e informou também que no dia 16.11.2010,
83quando ocorrerá a abertura da Segunda Semana de Engenharia de Jataí, todas as instâncias terão
84as orientações institucionais relativas à jornada de trabalho. O Conselheiro Júlio César sugeriu que
85ficasse marcada para o dia 12.11.2010 a próxima reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e
86Extensão, para fechamento da proposta relativa à Jornada de Trabalho Docente. O Presidente do
87Conselho esclareceu que, em razão da necessidade de socializar a proposta com o Sindicato e com
88os Departamentos, para que estes possam debater com a comunidade, colocaria em votação duas
89propostas: a primeira, que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão se reúna antes do dia
9012.11.2010, provavelmente dia 05.11.2010, para que este Conselho analise a proposta discutida no
91Fórum; a segunda, que a análise das propostas apresentadas na reunião de hoje, deste Conselho,
92sejam discutidas e ponderadas para serem levadas ao Fórum no próximo dia 29.10.2010. Na
93sequência, o Conselheiro Júlio César questionou se o documento final será deliberado e aprovado no
94Conselho Superior. O Presidente do Conselho esclareceu que, caso haja um consenso na elaboração
95da proposta para a jornada de trabalho, o Reitor terá total segurança para assinar uma Resolução *ad*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

96referendum, de modo a levá-la para apreciação do Conselho Superior cumprindo o rigor legal. Em
97seguida, o Conselheiro César questionou se no dia 16.11.2010 será assinada a nova Portaria em
98substituição à Portaria 575/2007. O Presidente do Conselho confirmou que sim. Dando continuidade,
99o Conselheiro Júlio César ponderou que, se na reunião corrente fossem discutidas as proposições, e
100no Fórum do dia 29.10.2010 se conseguisse elaborar a versão final, esta seria então encaminhada
101aos Departamentos e ao Sindicato para ser discutida. Baseando-se nessa ordem de acontecimentos,
102questionou se a proposta retornaria ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para ser
103novamente elaborada. O Presidente do Conselho disse que, havendo consenso na elaboração da
104proposta, e sendo ela disponibilizada para ser debatida com a comunidade acadêmica, e depois de
105feitas todas as ponderações julgadas necessárias, a proposta poderá ser tratada diretamente no
106Conselho Superior. Divergindo das considerações apresentadas, o Conselheiro Luciano disse que, no
107seu entendimento, este Conselho é uma instância que organiza o que se refere ao Ensino, à
108Pesquisa e à Extensão dentro do Instituto Federal de Goiás, e, portanto, pode apresentar suas
109proposições para que a Reitoria tenha subsídios para o Fórum proposto para o dia 29.10.2010. Disse,
110ainda, que os Chefes de Departamentos e os Coordenadores têm em mãos uma proposta que já foi
111debatida e reformulada dentro dos Departamentos; então, após as ponderações feitas no Fórum
112proposto para o dia 29.10.2010, o documento de consenso retornaria ao Conselho de Ensino,
113Pesquisa e Extensão, por ser uma instância reconhecida, para depois ser encaminhada ao Conselho
114Superior, seguindo o encaminhamento normal de hierarquia das instâncias dentro do Instituto. O
115Presidente do Conselho, acatando à proposição do Conselheiro Luciano, reproduziu seu
116entendimento em relação à proposta: havendo um consenso no Fórum do dia 29.10.2010, o Reitor
117assinaria uma Resolução *ad referendum* que seria avaliada em outro momento pelo Conselho de
118Ensino, Pesquisa e Extensão, quando seriam feitas as modificações e considerações pertinentes; e a
119proposta seria encaminhada ao Conselho Superior. Dando continuidade, o Presidente do Conselho
120esclareceu que, caso esta sugestão prevaleça, não será necessário que o Conselho de Ensino,
121Pesquisa e Extensão se reúna no dia 12.11.2010. Continuando, a Conselheira Gilda disse que da
122forma como a discussão foi encaminhada na reunião realizada pela manhã, o encaminhamento
123proposto foi o mais ajustado para o momento que vive a Instituição, e que o debate efetivamente se
124estenda à comunidade acadêmica. Na sequência, o Conselheiro Júlio César disse que para
125consolidar a discussão democrática é que foram criadas as instâncias. Desse modo, o tema seria
126discutido nas Coordenações; depois, as proposições seriam levadas ao Conselho Departamental, e
127então o Chefe de Departamento encaminharia ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as
128deliberações feitas pelo Departamento como um todo, e quando o tema fosse polêmico, o Colegiado
129do Departamento se reuniria para ampliar a discussão. Colocou sua preocupação em relação à
130possível dificuldade de se elaborar um documento em um Fórum com sessenta pessoas.
131Continuando, o Presidente do Conselho sugeriu que fosse aberto espaço para os Conselheiros que
132quisessem se pronunciar, caso houvesse alguma proposição de encaminhamento. Na sequência, a
133Conselheira Maria de Lourdes disse que, a partir do momento em que foram montados os grupos
134para se discutir a Jornada de Trabalho Docente, todos os Coordenadores participaram e fecharam
135junto com a Chefia de Departamento um documento único. A seu ver, a participação dos
136Departamentos do Campus Goiânia no Fórum de 29.10.2010 acontecerá de forma tranquila, pois
137houve uma discussão interna e a proposta que foi finalizada reflete um consenso do Departamento.
138Continuando, o Conselheiro Octávio disse que, em Jataí, o andamento foi semelhante aos já citados
139por alguns Conselheiros; o assunto foi discutido com o intuito de elaborar uma proposta que refletisse
140o consenso do campus. Entretanto, disse ter sido muito profícua a visita do Reitor ao Campus Jataí,
141pois a visita foi muito esclarecedora para algumas pessoas que têm visto na representatividade do
142campus neste Conselho uma obrigação de defendê-los e acatar na íntegra suas propostas, e que não
143é bem assim. O Presidente do Conselho disse que, como o Conselheiro Octávio expressou a

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

144 importância da ida do Reitor a Jataí, gostaria de fazer um destaque especial a Inhumas, campus que
145 ainda não havia sido possível visitar para debater esse tema, ressaltando que os Conselheiros
146 Everton, Luciano e Rodolfo têm um papel importantíssimo na conversa com a comunidade
147 acadêmica. Esclareceu que não foi possível ir pessoalmente para realizar o debate com a
148 comunidade dos *campi* de Inhumas, Anápolis, Uruaçu, Formosa e Itumbiara, em função de outras
149 atividades, como a SECITEC, porém já havia debatido o assunto em Jataí, Goiânia e Luziânia. Na
150 sequência, o Conselheiro Luciano manifestou seu apoio à Reitoria e sua disposição em construir este
151 documento básico, considerando que existe de fato a necessidade de se rever determinadas
152 posições de alguns professores dentro da Instituição. Ressaltou, ainda, que todos os *campi* têm seus
153 problemas, os seus fatores complicadores, e que, em sua opinião, isso tem que ser corrigido; que a
154 proposição da Reitoria em colocar este assunto em discussão é altamente acertada. Considerou que
155 o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ser uma instância reconhecida, tem legitimidade
156 para discutir estas proposições e levar a discussão democrática para a comunidade acadêmica.
157 Considerou, ainda, estranho que a proposição final saia do Fórum do dia 29.10.2010, pois, em seu
158 entendimento, caracterizaria uma desvalorização deste Conselho. Sugeriu que fosse construído pelo
159 menos um esboço da proposta de consenso do Conselho, para discussão no Fórum do dia
160 29.10.2010. Acrescentou que a reunião do dia 12.11.2010 poderia ser antecipada, porque o Conselho
161 já teria proposto um documento, que já havia sido discutido no Fórum do dia 29.10.2010, com as
162 ponderações da comunidade acadêmica. O Conselheiro Luciano disse que entendia a proposição do
163 Reitor em buscar um consenso no Fórum do dia 29.10.2010; todavia, apesar de não saber como as
164 discussões se deram nos outros *campi*, esclareceu que, em Inhumas, com algumas abstenções, os
165 professores se reuniram e construíram algumas proposições. Neste aspecto, considerou complicado
166 retornar a Inhumas e dizer que tudo o que foi construído nas reuniões feitas será revisto. Novamente,
167 o Presidente do Conselho reproduziu seu entendimento com relação à fala do Conselheiro Luciano
168 dizendo que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão elaboraria uma proposta que serviria de
169 guia para as discussões do Fórum do dia 29.10.2010, quando tentar-se-ia construir uma proposta de
170 consenso para posterior apreciação pela comunidade acadêmica. O Conselheiro César se manifestou
171 dizendo que concordava com o Conselheiro Luciano, afirmando que sempre defendeu que se
172 respeitem as instâncias que foram constituídas, sugerindo que as proposições feitas no Fórum
173 fossem esquematizadas de modo a compor uma proposta que venha para este Conselho, que tem a
174 função de analisar propostas e apreciar documentos. Dessa forma, não haveria descaracterização da
175 função do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que seria respeitado na condição de instância.
176 Em seguida, o Conselheiro César disse que muitas proposições já estão feitas, porém existem alguns
177 pontos de estrangulamento. Disse que, para algumas questões, o consenso será alcançado de
178 imediato, e que em outras não, de modo a acreditar que não se partirá da estaca zero dada a
179 existência de muitas propostas que facilitarão a construção do documento básico. Continuando, o
180 Conselheiro Júlio César disse que, já que o assunto era consenso, uma coisa não invalidaria a outra.
181 Em sua opinião, se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão conseguisse elaborar, na reunião em
182 curso, uma referência para a elaboração da Portaria, isso facilitaria muito o andamento do Fórum do
183 dia 29.10.2010, que contará com um grande número de pessoas. Disse que, para não ser necessário
184 retornar ao que havia sido dito junto dos parceiros do Colegiado, sugeria que até o dia 05.11.2010
185 houvesse um período de publicização da proposição que sairia do Fórum do dia 29.10.2010; no dia
186 05.11.2010, os Departamentos se reuniram para um parecer conclusivo sobre o assunto; do dia 05
187 ao dia 12.11.2010, a proposta estaria disponível para ponderações do Sindicato; dia 12.11.2010, a
188 proposta voltaria para este Conselho para ser finalizada, e dia 16.11.2010, institucionalizada seja *ad*
189 *referendum* ou por meio de Resolução do Conselho Superior. Continuando, disse que haveria dois
190 momentos distintos: no Sindicato, para fechamento da discussão, com a participação livre; e, da
191 mesma forma, nos Departamentos, de modo a deixar as pessoas cientes do que está acontecendo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

192no processo. Na sequência, a Conselheira Gilda disse ter uma preocupação, que também foi
193colocada por outros Conselheiros: de que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão se exponha
194sobremaneira ao elaborar uma proposta para ser discutida no Fórum do dia 29.11.2010, visto que
195neste momento acontece a segunda reunião efetiva deste Conselho. Justificando, a Conselheira
196Gilda disse que foi criada, na reunião ocorrida pela manhã, uma outra situação: um debate que
197envolverá gestores de todos os *campi*, criando assim uma nova instância de discussão da jornada de
198trabalho, e que os Conselheiros presentes participariam da reunião não como membros do Conselho
199de Ensino, Pesquisa e Extensão como instância. A seu ver, qualquer proposição que saia deste
200Conselho para aquele Fórum, dependendo da forma como for colocada, pode conduzir a conclusões
201errôneas e criar uma situação de dubiedade, levando este Conselho a perder a proposição de
202estruturação de uma instância forte, com poder de intervenção e de proposição política dentro da
203comunidade acadêmica. Finalizando, disse que cada um dos Conselheiros presentes estará
204envolvido no Fórum do dia 29.10.2010, seja na condição de Pró-Reitor, de Reitor, de Chefe de
205Departamento ou de Coordenador de Curso, e que esses Conselheiros estarão debatendo com a
206comunidade baseados no que foi discutido nas respectivas instâncias. Na sequência, a Conselheira
207Maria de Lourdes disse não estar entendendo a discussão, já que todos haviam debatido as
208propostas em suas instâncias, nos diferentes *campi*, e que cada um dos Conselheiros havia trazido
209as propostas elaboradas. Continuando, questionou qual a diferença em se discutir a jornada de
210trabalho na reunião corrente ou no Fórum do dia 29.10.2010. Continuando, o Presidente do Conselho
211disse que se houver disposição dos Coordenadores e Chefes de Departamento para se reunirem com
212a Reitoria e tentar juntar as propostas, com o objetivo de facilitar o trabalho do Conselho de Ensino,
213Pesquisa e Extensão, isso será de grande valia, e que o inverso apresentado nesta reunião pode ser
214trágico, porque o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão passa a assumir uma responsabilidade
215de apresentar para a comunidade uma proposta que pode ser rejeitada, e antecipadamente, colocar a
216comunidade em confronto com este Conselho e vice-versa. O Presidente do Conselho, em busca de
217um esclarecimento geral, sintetizou uma possível proposta de encaminhamento, conforme descrita a
218seguir: seria mantido o Fórum do dia 29.10.2010, com a participação das instâncias representadas
219pelas Chefias de Departamentos, Coordenações de Cursos e Áreas, Pró-Reitorias e Diretorias-
220Gerais; no referido Fórum, seriam analisadas as propostas elaboradas na perspectiva de construção
221de uma proposta de consenso; uma vez construída, a proposta seria trazida para este Conselho pelo
222Reitor. Disse, ainda, que sendo este o entendimento geral, seria acertada a data em que o Conselho
223de Ensino, Pesquisa e Extensão se reuniria novamente para analisar a proposta de consenso, e após
224o posicionamento deste Conselho, a proposta seria divulgada para a comunidade acadêmica. Na
225sequência, o Conselheiro Luciano disse que nem todos os Conselheiros tinham conhecimento da
226reunião que ocorreu pela manhã, e, em função disso, trouxe a proposta que sintetizava as discussões
227ocorridas em seu campus; acrescentou que concordava com o encaminhamento das propostas que
228foram construídas nos *campi* ao Fórum, de modo a se evitar o desgaste do Conselho. Continuando,
229o Presidente do Conselho sugeriu os dias 05 ou 08 de novembro para nova reunião do Conselho,
230quando seria analisada a proposta oriunda do Fórum, dizendo ainda que qualquer uma das datas
231escolhida daria a possibilidade de antecipação da discussão com a comunidade, levando a seu
232conhecimento o que a Reitoria assinaria, sem problema algum, como Resolução *ad referendum*.
233Continuando, o Presidente do Conselho perguntou se havia outra sugestão de data para a próxima
234reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e não houve sugestões. Na sequência, o
235Conselheiro Júlio César fez uma ressalva de que se a elaboração dessa proposição for feita no dia
23629.10.2010, e caso ela demore a vir para este Conselho, o que chegará à comunidade acadêmica
237será a proposição sem o devido tratamento do Conselho. Respondendo à preocupação apresentada
238pelo Conselheiro, o Presidente do Conselho disse que a comunidade tem que compreender que este
239Conselho tem legitimidade para tal. Continuando, o Conselheiro Júlio César disse que a intenção em

21

22

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

240 evitar a demora de um parecer por parte deste Conselho seria de impedir um desgaste entre as
241 partes. Após as sugestões de datas por parte dos Conselheiros, ficou acertado que a reunião do
242 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será no dia 05.11.2010, a partir das 14 horas. Na
243 sequência, a Conselheira Kennya convidou os Conselheiros para o 2º SEEL – Simpósio de
244 Engenharia Elétrica, que acontecerá de 16 a 19 de novembro, no Campus Jataí, disponibilizando
245 cartazes do evento e solicitando que fossem distribuídos nos respectivos *campi*. Continuando, o
246 Presidente do Conselho parabenizou toda a equipe de Extensão pela condução da 1ª Semana de
247 Educação, Ciência e Tecnologia – SECITEC, agradeceu a presença dos Conselheiros e a reunião foi
248 encerrada às 16h20min.

249

250

251

252

Paulo César Pereira

José Sergio Sarmento Garcia

253

Presidente

Suplente

254

255

256

Representantes das Câmaras Setoriais

257

258

259

Aldemi Coelho Lima

Gilda Guimarães

260

Pró-Reitor de Extensão

Pró-Reitora de Ensino

261

262

Ruberley Rodrigues de Souza

263

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

264

265

Representantes das Áreas Acadêmicas

266

267

268

José Luiz Leão

José Antônio Gonçalves

269 Chefe de Departamento Campus Anápolis

Chefe de Departamento Campus Formosa

25
26

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

270

271

272

Júlio César dos Santos

César José da Silva

273 Chefe de Departamento Campus Goiânia-Área I

Chefe de Departamento Campus Goiânia-Área II

274

275

276 Maria de Lourdes Magalhães

Elder Geraldo Domingues

277 Chefe de Departamento Campus Goiânia-Área III

Chefe de Departamento Campus Goiânia-Área IV

278

279

280 Everton Martins de Araújo

Wagner Pereira Lopes

281 Chefe de Departamento Campus Inhumas

Chefe de Departamento Campus Itumbiara

282

283

284 William Lázaro dos Santos

José Carlos Barros Silva

285 Chefe de Departamento Campus Jataí

Chefe de Departamento Campus Luziânia

286

287

288

Divino Alves Ferreira Júnior

289

Chefe de Departamento Campus Uruaçu

290

291

Representantes do Corpo Docente

292

293

294 Carlos Augusto da Silva Cabral

Octávio Marcos Martins Mani

295

Titular

Titular

296

29

30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

297

298

Luciano dos Santos

Cláudio Roberto Pacheco

299

Titular

Suplente

300

301

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

302

303

304

Sandra Lúcia Gonçalves

Maria Aparecida Rodrigues de Souza

305

Titular

Suplente

306

307

308

Andréia Rezende de Oliveira

Mauro Alves Pires

309

Titular

Suplente

310

311

312

313

Elina Assis de Lima Ribeiro

Wanderson Silva Leite

314

Titular

Suplente

315

316

Representantes do Corpo Discente

317

318

319

Kennya Resende Mendonça

Arthur Vinícius Silva Lima

320

Titular

Suplente

321

322

323

Rodolfo Gontijo de Souza

Natália de Paula Santos

33
34

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

324 Titular Suplente

325

326

327 Karen Hayron Resende Damasceno Victor Freitas de Azerêdo Barros

328 Titular Suplente

329

330

331

332

333 Cláudia Beatriz Carrião Alves
334 Secretária do Conselho